

## ***Campanha Construindo Cidades Resilientes: minha cidade está se preparando!***

Plataforma temática sobre risco urbano nas Américas

Fortalecimento da cooperação e colaboração entre governos locais

### **Convite à apresentação de propostas para a troca de experiências sobre a integração da gestão de risco de desastres e adaptação às mudanças climáticas no processo de desenvolvimento a nível local**

#### **1. Introdução**

A campanha global do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres – UNISDR – “*Construindo Cidades Resilientes: minha cidade está se preparando!*” é uma chamada aos líderes de governos locais para que reforcem seu compromisso com a construção de comunidades prósperas, seguras e resilientes.

Em 2013, a UNISDR apoiou a realização de 6 intercâmbios de experiências como parte das atividades voltadas para o fortalecimento da cooperação e colaboração em temas relacionados à gestão do risco de desastres entre Governos locais da região. A seleção dos intercâmbios se realizou por meio de uma chamada aberta a todos os Governos locais participantes da Campanha. O informe detalhado dessa primeira rodada de intercâmbios pode ser acessado por meio do link <http://goo.gl/23cf3P>. A segunda edição dessa convocatória busca continuar apoiando os esforços de Governos locais das Américas, incluindo o Caribe, para avançar na construção de resiliência em suas comunidades.

Nesta ocasião a convocatória pretende apoiar, preferencialmente, propostas de intercâmbio de experiências que abordem temas relacionados com a **integração de políticas e diretrizes sobre redução do risco de desastres e adaptação às mudanças climáticas no processo de desenvolvimento local**. Políticas e diretrizes que tenham sido definidas em contextos nacionais e/ou locais. Em outras palavras, exemplos concretos de como os governos locais assumem os desafios e potencializam eventuais benefícios que representam a ocorrência de fenômenos físicos e/ou antrópicos (inclusive aqueles relacionados às mudanças climáticas) para os projetos de desenvolvimento e bem-estar de suas comunidades.



O lançamento desta convocatória e o apoio à realização das atividades de intercâmbio selecionadas só é possível graças à contribuição de governos e instituições doadoras. Poderão participar desta convocatória todos os **Governos locais das Américas inscritos na Campanha Construindo Cidades Resilientes**. As áreas temáticas sobre as quais se desenvolverá o intercâmbio de experiências devem estar relacionadas com os 10 Passos Essenciais da Campanha Construindo Cidades Resilientes (um ou mais dos 10 passos essenciais).

## 2. Objetivos da convocatória

O objetivo central do intercâmbio de experiências é identificar elementos concretos que permitam avançar na integração de ações para a redução do risco de desastres e adaptação às mudanças climáticas no contexto do desenvolvimento local sustentável.

A convocatória tem dois objetivos específicos:

- Promover a cooperação e colaboração em temas relacionados com a integração das ações para a redução do risco de desastres e adaptação às mudanças climáticas nas políticas e práticas de desenvolvimento;
- Identificar e destacar experiências locais que implementam soluções inovadoras aos desafios relacionados com o desenvolvimento sustentável, sensíveis à redução do risco e às mudanças climáticas.

## 3. Temáticas a serem abordadas nas propostas de intercâmbio

De forma geral, as propostas de intercâmbio de experiências devem abordar temas relacionados com os “10 Passos Essenciais” da Campanha Construindo Cidades Resilientes.

De forma mais específica, as propostas de intercâmbio devem fazer referência a experiências relacionadas com a integração dos 10 Passos Essenciais nos planos de desenvolvimento do Governo local a nível setorial e territorial. Por exemplo:

- De que forma se vinculam os 10 Passos Essenciais para a Redução do Risco de Desastres com as ações para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs - [www.odmbrasil.gov.br](http://www.odmbrasil.gov.br))?
- De que forma o trabalho com a gestão do risco de desastres integra aspectos relacionados com a adaptação e/ou a mitigação das mudanças climáticas?



- Ou, de uma outra perspectiva, de que forma o trabalho relacionado com a adaptação e/ou mitigação das mudanças climáticas integra a gestão do risco de desastres com enfoque multi-riscos?

#### 4. Sobre a formulação e a realização das experiências de intercâmbio selecionadas

- A assistência oferecida na fase de desenho e formulação do intercâmbio envolve:
  - Apoio na identificação do Governos locais com desafios e contextos semelhantes: é responsabilidade de cada Governo local interessado estabelecer os contatos necessários com os possíveis candidatos que tenham sido identificados;
  - Acompanhamento na formação da agenda dos intercâmbios.
- Para as experiências de intercâmbio selecionadas, inclui-se:
  - Apoio financeiro que cubra:
    - Custos de deslocamento de até 2 pessoas por Governo local;
    - Custos de alojamento e estadia por um máximo de 3 noites/4 dias para cada participante (cobertos por meio do pagamento de diária calculada com base em tabela utilizada pelas Nações Unidas por país ou localidade)
    - NOTA: o apoio financeiro não inclui recursos para a obtenção de vistos ou passaportes. Em caso de necessidade, estes custos ficam a cargo dos participantes. Os trâmites de transporte só serão iniciados uma vez que os participantes demonstrem que cumprem com requisitos de visto e passaporte exigidos pelo país de destino.
  - Em cada experiência de intercâmbio se apoiará a participação de até 2 Governos locais: o intercâmbio pode considerar uma visita de ida e volta.
  - A UNISDR providenciará apoio técnico para a documentação da experiência de intercâmbio.

#### 5. Resultados esperados



- Estabelecimento de vínculo de cooperação entre governos locais que participam da Campanha, nas áreas de gestão do risco de desastres relacionadas com os 10 Passos Essenciais;
- Identificação de instrumentos e recursos técnicos que tenham sido implementados nos contextos locais com o propósito de integrar a redução do risco de desastres e adaptação/mitigação das mudanças climáticas nas práticas de desenvolvimento local;
- Sistematização das experiências de intercâmbio como contribuição da região à definição da Agenda para o Desenvolvimento Pós-2015 e o Marco Pós-2015 para a redução do risco de desastres;
- Publicação e difusão de relatórios e informes em diferentes mídias da região.

## **6. Compromissos dos Governos Locais que participam do intercâmbio Cidade a Cidade**

- Cada intercâmbio deverá ser devidamente documentado, incluindo um registro audiovisual, utilizando como referência um guia proporcionado para tal propósito. Um resumo com aspectos destacados do intercâmbio será publicado no site da UNISDR;
- Cada Governo local deverá coordenar a cobertura por parte dos meios de comunicação, locais e/ou nacionais, sobre a experiência do intercâmbio. Adicionalmente, cada Governo local preparará uma nota breve a ser publicada na página na internet da UNISDR;
- Seis meses após a realização do intercâmbio, os Governos locais participantes deverão apresentar um breve informe sobre ações desenvolvidas como resultado do mesmo.

## **7. Procedimentos para participar da convocatória**

- a. Completar o formulário de inscrição anexo;
- b. A inscrição pode ser realizada por uma ou mais instituições do Governo local. Será dada preferência a inscrições que envolvam duas ou mais instâncias do Governo local;
- c. Obter o respaldo da autoridade máxima de cada um dos Governos locais que desejam participar do intercâmbio. Esse respaldo se demonstra por meio da apresentação de uma carta da máxima autoridade local (Prefeito/a, *Alcade/Alcadesa* ou seu equivalente) na qual indica seu interesse e disposição em apoiar o intercâmbio;
- d. Na carta de candidatura, os participantes devem expressar seu compromisso de preparar um informe do intercâmbio de acordo com o estabelecido no ponto 6 desta convocatória. A documentação do intercâmbio será responsabilidade dos Governos locais participantes;



- e. Incluir uma agenda preliminar para a realização do intercâmbio utilizando o modelo proposto no anexo 2. A agenda deve propor datas tentativas para a realização das atividades;
- f. Enviar o formulário de inscrição com seus anexos correspondentes e as cartas de apoio ao intercâmbio de experiências devidamente assinadas pelas autoridades locais participantes para a UNISDR - Escritório Regional das Américas, pelo e-mail [rvargas@eird.org](mailto:rvargas@eird.org).
- g. NOTA: Não serão aceitas inscrições que não utilizem o formulário anexo ou que não incluam as cartas de apoio das autoridades.

## **8. Procedimentos para revisão e seleção das propostas apresentadas no âmbito desta convocatória**

As propostas serão analisadas por um comitê avaliador que selecionará até 6 experiências de intercâmbio. O comitê de avaliação será formado pela UNISDR e outras instituições convidadas a participar do processo.

- Serão priorizadas propostas de intercâmbio que permitam dar continuidade ou fortalecer processos de cooperação e/ou colaboração já em andamento;
- Serão priorizadas propostas de intercâmbio que considerem a participação de pessoal permanente dos Governos municipais;
- Também serão priorizados na avaliação das propostas critérios de equidade de gênero e a forma como se integra a participação da sociedade civil – incluindo segmentos mais vulneráveis da população, o setor privado e o acadêmico.

## **9. Datas de interesse para a convocatória**

Abertura da convocatória:

**16 de junho de 2014**

Encerramento das inscrições:

**18 de julho de 2014**

Publicação dos resultados da convocatória:

a partir de **30 de julho de 2014**

Período tentativo para a realização dos intercâmbios:

**setembro/outubro de 2014**

